

Você está recebendo o novo Boletim Digital semanal da FENATTEL, que também irá circular com edições extras de acordo com a dinâmica do movimento sindical dos trabalhadores em Telecom.

## Nova Mudança no comando da operadora Oi traz insegurança aos trabalhadores

*Diretoria da quarta maior empresa do país sofre nova alteração e possui planos para corte de gastos*

Nas últimas semanas, o comando da Oi foi substituído e pegou os funcionários de surpresa. O episódio mostra a instabilidade enfrentada pela operadora. A gestão do presidente Zeinal Bava durou pouco mais de um ano, e agora Bayard Gontijo assume a presidência como interino. A nova liderança executou cortes nas diretorias, que passou de 16 para 12, e não possui as credenciais necessárias para conduzir uma das maiores companhias do país.

De acordo com notícia do Valor Econômico, Bayard afirmou que irá “atacar” o alto endividamento da empresa, promoverá corte de custos, venderá ativos e buscará retornos de curto prazo. Neste cenário de mudanças constantes na Oi, descontinuidade na gestão e em investimentos, a classe trabalhadora está preocupada e pronta a defender suas conquistas. O endividamento da empresa se deu pelos saques em caixa feitos pelos acionistas desde o fim da gestão de Valim.

Os milhares de empregados diretos e indiretos da empresa, representados pela FENATTEL e os sindicatos filiados, acompanham com apreensão os desdobramentos da crise interna que chega mais uma vez

à mudança da presidência da operadora.

Em carta enviada à diretoria da Oi, a FENATTEL esclareceu que “não permitirá que os trabalhadores da Oi, espalhados por todo o Brasil, paguem a conta da irresponsabilidade dos acionistas majoritários”.

A Federação também solicitou uma reunião em caráter de urgência para negociação do Acordo Coletivo 2014-2015:



**FENATTEL**

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas

São Paulo, 21 de Outubro de 2014

À Diretoria de RTS da Oi S/A  
A att: Ilmo. Sr.  
Marcos Mendes

Os trabalhadores da empresa, representados pelos sindicatos filiados à FENATTEL, acompanham com apreensão os desdobramentos da crise interna envolvendo mais uma vez a troca de comando da Oi, além dos demais problemas que isso acarreta à gestão da empresa e dos milhares de empregados, diretos e indiretos em todo País.

A FENATTEL já tornou pública, recentemente sua posição acerca da situação da Oi, em nota oficial, na qual, além de lamentar as constantes trocas de comando e a descontinuidade na gestão, investimentos, etc, expressou: “...Só durou pouco mais de um ano esta gestão. Hoje, a empresa está novamente à deriva. Com um presidente interino, sem as credenciais necessárias para tocar um “transatlântico” do porte de uma Oi, com os inúmeros e difíceis desafios que todos sabemos existir. Tudo por culpa única e exclusiva dos sócios-controladores.

Os trabalhadores assistem preocupados a mais este momento de crise na empresa. Para a FENATTEL, apenas uma certeza existe neste cenário conturbado: **NÃO PERMITIREMOS QUE OS MILHARES DE TRABALHADORES DA OI ESPALHADOS POR TODO O PAÍS PAGUEM A CONTA DA IRRESPONSABILIDADE DOS ACIONISTAS MAJORITÁRIOS.**

Quem causou mais esta crise na empresa foram os sócios-controladores. Eles que paguem a conta!”  
Ante o exposto, vimos solicitar em caráter de urgência o imediato agendamento da primeira reunião de negociação do ACT 2014-15 entre os Sindicatos, a FENATTEL e a Empresa.

No aguardo da S. pronta manifestação

Att

  
Almir Munhoz  
Presidente da FENATTEL

Rua Santa Isabel, 160 – 1º andar - Cj. 11 – Vila Buarque – CEP: 01221-010 – Tel.: 3224-1780  
Página na internet: [www.fenatteleoi.org.br](http://www.fenatteleoi.org.br) – E-Mail: [fenatteleoi@fenatteleoi.org.br](mailto:fenatteleoi@fenatteleoi.org.br)

# Telefônica/Vivo consegue piorar proposta que já era ruim

*A Comissão Nacional de Negociação da FENATTEL recusou a nova proposta da Telefônica/Vivo para o Acordo Coletivo 2014/2015.*



A empresa conseguiu se superar e levou para as reuniões realizadas em 15 e 16 de outubro, uma proposta que no total, somando todos os itens, representa menos do que o INPC do período.

As negociações começaram há dois meses e a bancada sindical tem insistido em uma proposta que reconheça o valor dos trabalhadores que tanto fazem pela empresa e ajudaram nos ótimos resultados do primeiro semestre de 2014.

A nova maldade foi tirada da cartola em relação ao plano de saúde. O chamado "bode na sala" coloca uma situação

extremamente ruim para que os trabalhadores aceitem a proposta econômica abaixo do INPC. A chamada política do mal menor. Não vai passar! A empresa diz que os gastos estão altos e que o trabalhador tem que ajudar a pagar.

Atualmente, a mensalidade do plano de saúde é de 1% do salário limitado a R\$ 300. A nova proposta é subir o percentual para 3% limitado a R\$ 900. A coparticipação, que é de 20% sobre consultas, exames simples, exames especiais, terapias e pronto socorro, subiriam para 30%, pela proposta da Telefônica/

Vivo.

Trabalhador, você que sempre contribuiu pagando mensalidade e coparticipação acha justo a empresa tirar mais 2% do seu salário e ainda aumentar o desconto na utilização? Isso é tirar dinheiro do seu bolso!

A data-base é uma oportunidade de melhorar salários e benefícios, mas a empresa quer fazer o contrário e precarizar o que foi conquistado com anos de lutas.

Os trabalhadores da Telefônica/Vivo estão bem informados da situação econômica da empresa e junto com os Sindicatos não deixarão isso acontecer!

Expediente: Órgão Oficial da FENATTEL -  
Dir. Resp. Almir Munhoz  
Editor: José Luiz Passos API-1874  
Redatora Assistente: Niviane Estavarengo  
Rua Santa Isabel 160 - Centro SP/ CEP 01221-010

**A FENATTEL está construindo a unidade dos trabalhadores no Brasil**